

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Produção de Aves e Suínos Código: DZO 022

Natureza:
(x) Obrigatória () Semestral () Anual () Modular
() Optativa

Pré-requisito: Nutrição e Alimentação de Não Ruminantes Co-requisito: Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:

CH Total: 75 CH Semanal: 5	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
-------------------------------	--------------------	----------------------	-------------	---------------	-----------------	--------------------------	---------------------------------------

EMENTA

Introdução à Avicultura. Mercado nacional e Internacional. Anatomia e fisiologia das aves domésticas. Melhoramento genético. Produção comercial de frangos de corte. Produção comercial de poedeiras. Produção de matrizes para corte e postura. Classificação e comercialização de ovos para consumo. Incubatório e incubação. Programas de biossegurança.

Panorama da produção de suínos no Brasil e mundo. Produção de suínos industriais, tipo carne. Sistemas tecnificados de produção de suínos híbridos. Manejo e nutrição de suínos híbridos criados nos modernos sistemas de produção. Qualidade da carne suína e biossegurança nos sistemas de produção. Bem-estar aplicado à produção tecnificada de suínos.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À AVICULTURA

- 1.1. Apresentação do Programa
- 1.2. Histórico da avicultura brasileira e mundial

2. MANEJO E CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

- 2.1. Introdução
- 2.2. Características das instalações e equipamentos
- 2.3. Manejo do ambiente
- 2.4. Manejo na fase inicial, crescimento e abate
- 2.5. Considerações sobre a qualidade da carne de frango

3. MANEJO E CRIAÇÃO DE MATRIZES LEVES E PESADAS

- 3.1. Características das aves
- 3.2. Instalações e equipamentos
- 3.3. Manejo da fase de cria, recria e produção

4. MANEJO E CRIAÇÃO DE POEDEIRAS COMERCIAIS

- 4.1. Instalações e equipamentos
- 4.2. Manejo das fases de cria e recria
- 4.3. Manejo da fase de produção
- 4.4. Manejo do ovo comercial

5. MANEJO DA INCUBAÇÃO

- 5.1. Fluxograma de um incubatório industrial
- 5.2. Incubação, eclosão e nascimento
- 5.3. Análise dos ovos e dos resíduos de incubação

6. PROGRAMAS DE BIOSSEGURIDADE EM PLANTÉIS AVÍCOLAS

7. SUINOCULTURA NO BRASIL – ANÁLISE PROSPECTIVA DO COMPLEXO SUÍNICOLO

- 7.1. Importância da suinocultura no complexo socioeconômico: funções sociais
- 7.2. Sistemas de produção
- 7.3. Tipos de produção: ciclo completo; produtor de leitões; produtor de terminados; produtor de reprodutores: granja núcleo e granja multiplicadora
- 7.4. Organização da produção: estrutura verticalizada; estrutura de integração vertical; estrutura de integração horizontal (associativa)

8. ASPECTOS RELACIONADOS À FÊMEA REPRODUTORA MANEJO DA REPRODUTORA

- 8.1. Preparação de marrãs - Técnicas de indução da puberdade precoce: contato com o cachaço; estresse; aplicação de hormônios
- 8.2. Período ideal para o acasalamento: presença do macho na detecção de cio; número de coberturas por cio. Inseminação Artificial
- 8.3. Período de gestação: mortalidade embrionária fatores influenciando na mortalidade embrionária
- 8.4. Manejo da fêmea em lactação

9. ASPECTOS RELACIONADOS COM O REPRODUTOR MANEJO DO REPRODUTOR

- 9.1. Idade do início da vida reprodutiva – Treinamento do reprodutor jovem
- 9.2. Exame andrológico: exame clínico geral; exame especial
- 9.3. Fases da monta natural
- 9.4. Frequência do uso dos reprodutores – Número de coberturas – diárias, semanal e mensal

10. ASPECTOS RELACIONADOS COM O LEITÃO – DO NASCIMENTO AO ABATE

- 10.1. Manejo até o desmame. Considerações gerais
- 10.2. Práticas de manejo durante o parto: preparo do meio ambiente; limpeza do muco e membranas fetais; corte e desinfecção do umbigo; corte dos dentes; primeira mamada; calor suplementar; corte da cauda; marcação
- 10.3. Manejo na creche
- 10.4. Fase de crescimento e terminação. Rotina de limpeza. Formação de lotes uniformes

11. A INFLUÊNCIA AMBIENTAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS SUÍNOS

- 11.1. Exigências dos suínos: temperatura; umidade; ventilação
- 11.2. Respostas dos suínos em diferentes ambientes de criação
- 11.3. Sistema "todos dentro, todos fora"

12. MANEJO DE DEJETOS DE SUÍNOS

- 12.1. Lagoa de decantação e esterqueira
- 12.2. Aplicação do esterco como fertilizante

13. BIOSSEGURANÇA EM SUINOCULTURA

- 13.1. Relação entre contaminação ambiental e ocorrência de doenças
- 13.2. Programa de limpeza e desinfecção

14. QUALIDADE DA CARNE SUÍNA e BEM-ESTAR APLICADO À PRODUÇÃO DE SUÍNOS

- 14.1. Aspectos nutricionais da carne suína
- 14.2. Mitos e verdades com relação à carne suína.
- 14.3. Suinocultura, uma saúde e um bem-estar.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos a desenvolverem atividades de campo na área da produção de aves.
Fornecer informações a respeito da forma de criação de suínos e manejos que permitem aperfeiçoá-la.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Os alunos deverão demonstrar ao final da disciplina, conhecimentos sobre instalações, equipamentos, manejo da alimentação e manejo geral de frangos de corte, de poedeiras comerciais, de matrizes para corte e para postura e de incubação artificial.

Os alunos deverão demonstrar ao final da disciplina, conhecimentos sobre instalações, equipamentos, manejo da alimentação e manejo geral

de leitões,
além de capacidade para identificar e corrigir falhas de manejo nas granjas promovendo a melhoria da produção dos suínos com vistas no bemestar dos animais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas uso de ferramentas e equipamentos disponíveis (notebook, projetor multimídia, quadro de giz), exercícios para compreensão dos conceitos, sugestão de leituras extraclasse, visitas a instalações avícolas e suínícolas, trabalhos individuais e em grupo.

Aulas de laboratório: utilizadas aves consideradas "descartes" pelas agroindústrias avícolas para a revisão de anatomia e fisiologia de frangos de corte.

Utilização de partes de carcaças e cortes obtidos dos abatedouros de aves e suínos para estudo de problemas de condenas e descartes.

As visitas a campo serão realizadas em granjas da região, com a finalidade de conhecer a prática moderna de suinocultura e manejos empregados.

Aulas práticas serão realizadas no Laboratório didático de Suinocultura.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Deve ser apresentada aos alunos no primeiro dia de aula, contendo, pelo menos:

* calendário das provas, com as datas, horários e objetivos que serão cobrados em cada uma delas;

* tipo de avaliação que será realizada;

* sistema de aprovação

A avaliação constará de, no mínimo, duas provas teóricas.

A média será obtida a partir das duas avaliações, com pesos iguais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

MENDES, A.A., NÄÄS, I.A., MACARI, M. Produção de frangos de corte. 1ª.ed. Campinas:FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 356 p., 2004.

MACARI, M. Manejo de Matrizes de corte. 2ª.ed. Campinas:FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 421 p., 2005.

ABCS Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília, DF, 2014. 908p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

NILVA KAZUE SAKOMURA et al. Nutrição de Não Ruminantes. Viçosa: UFV, 2014, 678p.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. 2 a.ed. Jaboticabal:FUNEP, 375 p., 2002.

BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em Ação – A Fêmea Suína em Lactação. 1. ed. UFRGS; Porto Alegre, RS, 2010.

BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em Ação - A Fêmea Suína em Foco. 1. ed. UFRGS; Porto Alegre, RS, 2005.

COSTA, O.A.; LUDTKE, C.B.; ARAÚJO, P. Sistema de produção de suínos no Brasil e o Bem-estar animal e a qualidade: Instalações e manejo. Botucatu-sp: Unesp, 2005.

**OBS: ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **DAIANE GULLICH DONIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/03/2022, às 08:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4376320** e o código CRC **E1893AA8**.